



## A IMPORTÂNCIA DA RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL NO ENSINO SUPERIOR

Micaelli Lobo dos Santos (apresentador),<sup>1</sup>  
Ceyça Lia Palerosi<sup>2</sup>

**Resumo:** No ensino superior, a inserção de disciplinas que fomentem e discutam a sustentabilidade e práticas responsáveis revelam-se de suma importância para que novas condutas profissionais sejam promotoras do desenvolvimento sustentável. Nesta perspectiva, a disciplina de Responsabilidade Socioambiental ofertada no semestre 2018.2 e 2019.1 para os cursos de Engenharia de Aquicultura, Agronomia e Ciências Econômicas contemplou a aplicação de questionários aos discentes matriculados a fim de compreender o perfil dos mesmos em relação às questões ambientais. Para alcançar o objetivo proposto, os questionários aplicados em 2018 possuíam 15 perguntas e nas turmas de 2019 os mesmos passaram a ter 18 questões. Identificou-se que a turma de 2018.2, de um total de 18 alunos respondentes, 61,1% era do sexo masculino, com 66,7% entre 20 a 22 anos e 44,4% do curso de Engenharia de Aquicultura, uma vez que a disciplina foi ofertada para este curso, mas 27,8% foi representado por Ciências Econômicas e o percentual restante por Agronomia. Dos questionados, 77,8% consideram que a temática “Responsabilidade Socioambiental” pouco foi abordada no decorrer do curso em outras disciplinas e 55,6% apontam o tema como importante, enquanto 44,4% concebem como muito importante. Metade da turma veem a disciplina como imprescindível, enquanto a outra acredita ser somente obrigatória. Cerca de 77,8% esperavam aprender práticas de responsabilidade socioambiental e 94,8% creem que a sua profissão pode contribuir para o desenvolvimento sustentável. Quando lhes perguntado quais práticas corriqueiras sustentáveis realizavam em suas rotinas, 72,2% afirmam que buscam minimizar o uso dos recursos naturais, como energia e água por exemplo e 66,7% praticam a coleta seletiva. Já em 2019.1 a disciplina foi ofertada para os cursos de Agronomia representando um total de 65,9% do total de 44 entrevistados, Ciências Econômicas com 31,8% e 2,3% de Engenharia de Aquicultura. A respeito das perguntas acrescentadas nesta segunda aplicação, foi identificado que dentre os problemas socioambientais do Território Cantuquiriguaçu, os respondentes elencaram: o desmatamento (53,5%), poluição das águas, solo e ar

---

<sup>1</sup> Discente do curso de Ciências Econômicas, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Laranjeiras do Sul, contato: micaellilobo.s@gmail.com

<sup>2</sup> Mestra Docente do curso de Ciências Econômicas, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Laranjeiras do Sul, contato: ceyca.borges@uffs.edu.br



(68,8%), irregularidades ambientais empresariais (55,8%), queimadas (60,5%), capina química (51,2%), destinação incorreta de materiais e/ou resíduos (79,1%), desemprego (83,7%), racismo (62,8%), infraestrutura precária (51,2%), entre outros. Percebe-se que nestas turmas, o assunto da disciplina é mais valorizado, na qual 79,5% consideram muito importante e 20,5% como importante. Além de esperarem da disciplina um maior aprendizado de práticas com responsabilidade socioambiental, 47,7% também buscam se tornar um cidadão e profissional crítico e reflexivo e contribuírem para o desenvolvimento regional sustentável.

**Palavras-chave:** Educação Ambiental. Práticas sustentáveis. Desenvolvimento Regional Sustentável.

**Categoria:** Ensino.

**Área do Conhecimento:** Ciências Sociais Aplicadas.

**Formato:** Comunicação Oral.